

POSTEIRO

Informativo da Assessoria de Comunicação Social
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas



NOVEMBRO/2006

Diretor do CEFET-RS defende no Congresso Nacional propostas de emenda de bancada para o ensino profissionalizante e tecnológico do RS

No dia 7 de novembro, a convite da deputada Maria do Rosário (PT-RS), o diretor geral do CEFET-RS, prof. Antônio Carlos B. Brod, reuniu-se com a bancada gaúcha, na Câmara Federal, onde apresentou defesa em favor de emendas orçamentárias para as instituições de ensino profissionalizante e tecnológico do Rio Grande do Sul.

A iniciativa da deputada visou abrir pauta específica na bancada para discussão de assuntos relacionados com a Educação no RS. Na ocasião, o professor Brod discorreu acerca da importância do ensino profissionalizante e tecnológico, bem como sobre a necessidade de emendas para complementar o orçamento na área de investimentos.

No evento, estavam presentes o senador Sérgio Zambiasi (PTB); a governadora do RS, recentemente eleita, Yeda Crusius (PSDB) e o coordenador da bancada gaúcha, deputado Mendes Ribeiro Filho (PMDB).



Comunidade conhece laboratório móvel

No dia 20 de novembro, foi apresentado à comunidade do CEFET-RS/Pelotas o laboratório itinerante PRUMO (Projeto de Unidades Móveis), o qual presta atendimento tecnológico às empresas do setor plástico do estado. A professora da Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul - Cléia Salles – coordenadora e responsável técnica, detalhou o projeto, no miniauditório III, às 18h 30min.. Prestigiaram a explanação, além de professores da Unidade Sede e colegas da UNED/Sapucaia do Sul; o Diretor da UNED/Sapucaia do Sul, prof. Armando T. Enderle; o Diretor Geral do CEFET-RS, prof. Antônio Carlos B. Brod; a vice-diretora, Janete Otte; a Diretora da Unidade Sede, prof.^a Gisela Loureiro



Duarte; o gerente de processos do ensino profissionalizante básico e técnico, prof.^o Luiz Elpídio Cruz de Oliveira. O PRUMO ficou exposto no estacionamento do CEFET-RS das 17h às 18h30min.

Editorial

Ensino Superior em Automação Industrial no CEFET-RS: mais de uma década de construção coletiva

No mês de novembro, o Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial esteve sendo avaliado pelo INEP. Este processo representa um importante marco para um trabalho iniciado em 1995, quando foi oficialmente apresentada à comunidade a primeira proposta do Curso de Engenharia de Controle e Automação no Seminário “Perspectivas da ETFPEL Frente ao Processo de Cefetização”.

Desde àquela época, foi construída uma proposta baseada no potencial interno desta Instituição em que a área de Automação foi escolhida por ser capaz de potencializar recursos humanos e materiais de diversos cursos/áreas. Utilizando-se uma terminologia mais moderna: era um processo “inclusivo” de Ensino Superior para o CEFET.

Em 1998, uma comissão de especialistas do MEC autorizou a implantação daquele Curso de Engenharia com conceito A pelos padrões da época. O professor Alvacir A. Tavares havia realizado um excepcional trabalho de organização do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2000, pela impossibilidade criada pelo MEC para implantar a Engenharia, trabalhou-se na proposta do Curso de Tecnologia em Automação Industrial, o qual foi implantado em 2002 e formou sua primeira turma em 2005.

Na concepção deste Curso somaram-se esforços no sentido de criar uma estrutura curricular muito

próxima do projeto original da Engenharia, porém buscando caracterizá-lo como um Curso de Tecnologia, focando todo o currículo na contextualização e na aplicação do conhecimento.

Coube ao professor Mauro A. B. Cunha a penosa tarefa de implantar o curso, garimpando os professores pelas diversas coordenadorias e buscando encontrar professores que além de tecnicamente capazes, possuíssem a maior titulação possível, pois este é um importante critério adotado pelos órgãos avaliadores no processo de reconhecimento dos Cursos Superiores.

Ao longo de todos esses processos, alguns colegas, que participaram das diversas discussões, não participaram do processo de implantação do Curso, porém muitos outros se somaram neste desafio.

É preciso ressaltar entretanto que, o componente fundamental para o sucesso dos processos de Ensino x Aprendizagem, é o trabalho diário e comprometido dos agentes de ensino, professores e alunos, e este não tem faltado neste curso: professores competentes, realizando com seriedade e comprometimento e alunos ativos e dedicados construindo seus processos de aprendizagem com autonomia e participação.

Está de parabéns toda a comunidade do CEFET-RS que, mais uma vez, comprova sua enorme capacidade de construir processos de Educação com qualidade, independente de todas as dificuldades estruturais que lhes são apresentadas.

Professor Jair Jonko Araújo

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial

João Manoel Peil autografa novo romance

O ex-diretor do CEFET-RS, professor João Manoel de Souza Peil, lançou, no dia 22, seu segundo romance, *Fascínio pelo poder* (Editora e Distribuidora Gaúcha Ltda). O escritor recebeu os amigos e fãs de suas obras para a sessão de autógrafos na sala dos servidores da instituição.

A obra retrata a saga de um homem muito ambicioso, que usará de toda a sorte de subterfúgios para atingir seu objetivo, que é ascender ao poder. Em 2005, o autor lançou *Enigma*.



CEFET-RS recebe visita de técnicos argentinos em educação

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS) recebeu na manhã do dia 6 o grupo de oito técnicos em educação da Argentina, que vieram com o objetivo de observar e de conhecer como é conduzido o Ensino Técnico Profissional no Brasil. A visita é resultado de uma ação conjunta promovida pelos ministérios da Educação da Argentina e do Brasil, através da Secretaria de Educação Tecnológica (SETEC).

O grupo foi recepcionado pela vice-diretora, professora Janete Otte, e demais diretores da instituição. Durante todo o dia ocorreram reuniões de trabalho nas quais os visitantes puderam tomar conhecimento de como atua e que cursos oferece o CEFET-RS.

Depois de implementar parcerias e programas de intercâmbio com universidades tecnológicas da França, de Portugal e do México, o CEFET-RS deve agora estreitar laços com os países do Mercosul. A



coordenadora de Relações Internacionais, professora Maria da Graça Pinto Ferreira, comentou que uma das metas da gestão do diretor geral, professor Antônio Carlos Brod, é tornar a instituição pelotense no CEFET do Mercosul. “Para isso estamos em tratativas com universidades do Uruguai e do Chile”, ressaltou.

COLINC realiza a Primeira Semana de Cinema Canadense em Pelotas

A Coordenadoria de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (COLINC) do CEFET-RS organizou, de 20 a 24 deste mês, a Primeira Semana de Cinema Canadense em Pelotas. O projeto nasceu da parceria firmada entre CEFET-RS, FURG, Núcleo de Estudos Canadenses da FURG e Embaixada do Canadá. Durante todos esses dias, foram exibidos à noite, no miniauditório 2, filmes canadenses, em língua original, que não freqüentam o circuito comercial.

Todas as produções foram exibidas sem legendas, porém antes e depois de sua exibição um convidado falou sobre a película. “O objetivo foi divulgar a cultura canadense e sua produção cinematográfica que está fora do circuito comercial brasileiro”, comentou o professor do CEFET-RS Gilnei Oleiro Corrêa que, junto com a professora Ana Maria Roeber, coordenaram o evento.

Durante a semana, os apreciadores do cinema tiveram a oportunidade de ver gratui-



Ana Maria Roeber (CEFET-RS) e Núbia Hanciau (FURG)

tamente: *As bicicletas de belleville*, de Sylvain Chomet, *Mademoiselle C*, de Richard Ciupka, *Dance me outside* (inglês), de Bruce McDonald; *Kanehsatake: 270 years of resistance* (inglês), de Alanis Obomsawin, e *Le survenant* (francês), de Éric Canuel.

Tâmara Nascimento conquista terceiro lugar na Mostratec

A aluna Tâmara Costa do Nascimento, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), obteve o terceiro lugar na área de Eletrônica na mostra competitiva da 21ª. Mostratec – Mostra Internacional de Ciência e Tecnologia, realizada pela Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha de Novo Hamburgo. A estudante apresentou o projeto Medidor de Alvura e Transparência, orientada pelos professores Rafael Galli e Miguel Vidinha Baneiro.

Do CEFET-RS também participou Natália Isabel Malue Vieira, do Curso de Química, com o projeto Análise de contaminantes em amostras ambientais, orientada pelos professores Pedro José Sanchez Filho e Luiza Placidina da Luz.

A Mostratec, que ocorreu entre os dias 6 e 11 de novembro, tem por objetivos: incentivar o jovem a desenvolver projetos, utilizando o método científico como um dos instrumentos para o desenvolvimento de habilidades específicas; possibilitar ao aluno a integração com colegas de outras instituições de



ensino e incentivar o interesse pela investigação científica.

As alunas foram até a Mostra com o apoio da Incubadora Empresarial Tecnológica, da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias e da Coordenadoria de Pesquisa, que dão continuidade à proposta de integrar o Processo de Ensino Aprendizagem à realidade científica e empresarial.

Alunos do curso de Eletrônica apresentam protótipos

Todas as turmas do segundo módulo do curso de Eletrônica apresentaram na quarta-feira (29) protótipos avaliação dos professores. Esses projetos foram desenvolvidos durante o semestre.

Segundo o professor Ulisses Santos, que ministra a disciplina de Microprocessadores, os estudantes fazem uma pesquisa antes de iniciar a implementação do projeto. Os protótipos são produzidos individualmente ou em grupos. “Os alunos se motivam bastante e apresentam projetos muitos bons”, comentou o professor.

Este ano, a turma da manhã, por exemplo, apresentou protótipos de uma harpa, que ao invés de cordas exibia feixes de laser que ao tocados emitiam notas musicais. Um outro grupo mostrou um sistema sensorial que monitora e adverte sobre erros no



funcionamento do carro.

O professor Ulisses Santos salientou que os melhores projetos devem ser exibidos em feiras durante o próximo ano.

Bernadete Félix assume nova função

Desde agosto, a servidora técnico-administrativa Bernadete Mattos Félix atua como Pesquisadora Institucional, uma nova função dentro do Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), que tem como objetivo principal ser um elemento de ligação entre a Instituição de Ensino e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

Essa nova função (bem como os de vice-diretor, auditor interno, chefe de gabinete e diretores das novas UNED's,) surgiu a partir do programa de expansão de cargos, instituído pelo Governo Federal, que reestrutura as organizações institucionais dos CEFET's.

Bernadete Félix, que até julho era secretária da Diretora da Unidade Sede, explica que dentro das atividades desenvolvidas, uma das que merecem mais atenção é a que se refere ao quantitativo de alunos, informação sempre solicitada pelos diversos órgãos do Ministério da Educação.

A visita de Comissão de Avaliadores do MEC, no início do mês de novembro, que estiveram no CEFET-RS para o reconhecimento do curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial, dá uma idéia da importância da atuação do Pesquisador. Isso porque parte das informações institucionais devem ser



repassadas pelo pesquisador. “Temos que informar o número de vagas oferecidas, número de alunos, faixa etária, etnias, gênero, frequência, evasão, aprovação e reprovações, entre outras”, conta. Um diagnóstico da clientela da Instituição e, mais especificamente, do curso a ser avaliado.

No momento, estão sendo tabulados os quantitativos discentes referente ao semestre letivo em andamento, para integrar as informações do Relatório de Gestão de 2006. “Para mim a nova função é um reconhecimento profissional e agradeço a confiança depositada no meu trabalho, após 30 anos no CEFET”, avalia a servidora.

Carreira na Instituição

Aos 20 anos, Bernadete Mattos Félix começou a sua carreira, na antiga Escola Técnica Federal de Pelotas, como secretária do Departamento de Pedagogia e Apoio Didático (DPAD), em 1976. Nesse período, trabalhou com nomes como os de Maria Isabel Cunha, Cleoni Fernandes, Solange Coelho, Marilu Moreira, Maria Tereza Linck, Jorge Moraes, Gilfredo Renck e ao lado das queridas amigas Cleusa, Lígia e Tina. “Permaneci nessa função por 17 anos”, lembra.

Após secretariou os professores Indú de Miranda Ferrari, Sebastião Ribeiro Neto, Sônia Cunha, Maria Amélia Duarte e Vilnei Varzin. A partir de 1999, sob a gerência do professor Alvacir Alves

Tavares secretariou os trabalhos para implantação do curso superior de Engenharia e Automação, que não chegou a ser implantado. “Na época tive a oportunidade de contar com a colaboração do professor Jair Jonko e do colega, então administrativo, Daniel Espírito Santo Garcia.” Exerceu, também, atividade profissional junto a secretaria do Programa Especial de Formação Pedagógica, onde conquistou muitas amizades. “Trabalhei com profissionais como Luis Otoni Ribeiro, Denise Silveira, Ana Lucena, além de toda a Coordenadoria Pedagógica”, de onde veio a paixão pela Pedagogia, curso que atualmente frequenta através da parceria ULBRA/IESDE/Colégio São José.

MENSAGEM DO NÚCLEO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No período de 06 a 08 de novembro de 2006, o INEP-MEC realizou, de acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial (CSTAI).

A equipe do Núcleo de Avaliação Institucional, constituída pelos professores Dieter Wartchow, Jair Jonko Araújo e pelo servidor administrativo Paulo Eugênio Milan Castro agradecem a todos que colaboraram prestando as informações tão necessárias para a elaboração da documentação da Instituição e do Curso, as quais ficaram à disposição dos avaliadores do INEP, professores Antônio Sérgio Coelho e Luiz Donizeti Clementino.

Segundo a Vice-Diretora, Janete Otte, no exercício da Direção Geral, que participou da reunião de fechamento, os avaliadores destacaram as potencialidades da Instituição quanto ao corpo docente, infra-estrutura, organização didático-pedagógica, Comissão Permanente de Avaliação, dentre outras.

O Relatório de Avaliação do INEP-MEC será disponibilizado em 30 dias, conforme orientação dos referidos professores avaliadores.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

A 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica, que ocorreu em Brasília, de 5 a 8 de novembro, foi um espaço especialmente criado para que fosse discutida a educação profissional e tecnológica

no Brasil. Com a participação de autoridades da área educacional (Ministro da Educação, Secretários Executivos do MEC, Secretários Estaduais de Educação), de políticos (Senadores e Deputados Federais), de pesquisadores, professores e alunos da educação profissional e tecnológica.

Participaram quase 800 delegados, os quais representaram todos os estados do país, além de quase 2.000 convidados, observadores e expositores.

A Conferência foi dividida em três grandes espaços. O espaço Nilo Peçanha, onde foram apresentadas palestras. A Mostra Nacional de produção da educação profissional e tecnológica. O espaço de votação das propostas pelos delegados.

O CEFET de Pelotas esteve representado nos três espaços.

No espaço Nilo Peçanha, o professor Flávio Nunes apresentou a palestra “Educação a Distância na Educação Profissional e Tecnológica” e a professora Luciana Loponte palestrou sobre “A experiência dos professores do CEFET de Pelotas com a reforma do ensino técnico e suas expectativas (1997-2004)”.

Na Mostra Nacional, o



CEFET-RS foi representado pelo professor Miguel Baneiro, o qual ficou responsável pelo estande em que foram divulgadas atividades e cursos do CEFET-RS. Nesse espaço, foi exposto o protótipo do **Alarme residencial a laser**, projeto dos alunos Israel da Silva, Celomar Jr. e Marcos Patrick do Curso de Eletrônica.

Nas plenárias de votação, o Diretor Geral do CEFET-RS, prof. Antônio Brod, além de ser delegado com direito a voto, também coordenou uma das mesas de discussão e votação.

Além destes, o Diretor de Ensino, prof. Odeli Zanchet, e o Diretor da Unidade Descentralizada de Sapucaia do Sul, prof. Armando T. Enderle, participaram das plenárias e palestras oferecidas pelo evento.

Ao final dos trabalhos, que envolveram muitas discussões e reflexões sobre quais rumos a educação profissional e tecnológica deve tomar, ficou como grande objetivo a sua inserção na educação básica (de nível fundamental e médio) bem como a necessidade de maiores investimentos para que se possa alcançar uma expansão de qualidade.

Professor Flávio Nunes

Momento Poético...

O COMPRADOR DE FERRO VELHO, VIDRO E OSSO

Ao lembrar tipos humanos,
Que o progresso aposentou,
Há um deles que me marcou;
Fui testemunho ocular,
Pois ficava a lhe esperar,
Com um “tesouro...” escondido
Para, a ele, ser vendido.
Era um velho – curto e grosso
Que nos deixava em retoço.
Humilde, trabalhador;
O saudoso comprador
De ferro, vidro e de osso!

Recordo sua carrocinha,
Àquela, puxada a mão,
Com sábia improvisação:
Sobre varas de madeira,
A caixa de geladeira,
Do barril – com tampo e fundo,
Rodado melhor do mundo!
Eixo? O cano de um hidrante,
Toldo atado com barbante.
Ao andar, tudo ringia,
Fazendo coro, gemia,
No duro ofício ambulante.

Como esquecer da balança:
A geringonça de mola.
Azoava minha cachola...
Ponteiro em tubo graduado
E um gancho dependurado.
Pesava um saco por vez
Diante o nariz ... do freguês;
Cem réis em quilo pagava,
O valor ... pouco importava.

Naquele comércio rude,
Escondia-se a virtude,
De um guri que trabalhava!

Ele foi um dos pioneiros,
Da nossa siderurgia,
Pois ferro pouco existia;
Por isto era refundido,
Foi assim também com o vidro:
Em litro – o vinho, o leite,
A creolina e o azeite.
Porém, frágeis às pressões,
Dava “cacos” aos montões,
Mas era o frasco de tudo.
Do osso, vinha o adubo
E a farinha das rações.

A “féria” daquelas vendas,
Era, sempre, bagatela,
Mas dava um valor pra ela,
Ao comprar balas Mocinho,
Sete-belo, tijolinho,
Puxa-puxa e caramelo.
Ah! Varinha de marmelo,
No traseiro de um mandinho,
Teimoso ao comer docinho...
E dos “pilas” que lucrei,
Muitos vinténs eu guardei,
Na barriga de um porquinho.

Juntar estes materiais,
Era um diário capricho.
Ia no forno-do-lixo,
Nos ciscos ... quantos monturos
Despejos atrás de muros ...

A palavra “reciclar”,
Bem depois veio a se usar
Com a tecnologia.
A ciência provara um dia,
Nas mãos de Lavosier,
Na natureza porque,
“Nada se perde ou se cria.”

Dizem muito do IBAMA:
Guardião do meio ambiente.
Mas quem cuidará das mentes
Cada dia mais poluídas?
Perdeu-se o valor à vida,
À honra, à dignidade;
Há barbárie nas cidades,
Escorre sangue em jornais,
Num país de desiguais ...
São Francisco já dizia:
“Os homens terão – um dia –
como espelho, os animais!”

Quisera voltar no tempo,
Saudoso ... tranqüilo... a pé ...
Engrenando marcha à ré
Nestes ponteiros malditos
Que nos deixaram solitos.
E ao me ver, guri de novo,
Na plebe, junto ao meu povo,
Gritar-lhe: “Pára aí moço!”:
Mesmo um velho em alvoroço.
Deu-lhe a vida um triste fim...
Ouço ecoar dentro de mim:
“Ferro veeelho... viidro... e
oosso!”

Prof. Gilfredo R. Renck

Sarau ganha logomarca



Os alunos das turmas 3 A3 e 3 D3 do Curso de Programação Visual do CEFET-RS participaram de concurso para escolha da logomarca do Sarau, evento promovido pela COLINC. Os projetos de Identidade Visual da marca foram desenvolvidos em sala de aula, na disciplina de Estudos Compositivos III, sob orientação da professora Ruth Lerm. Dentre as 14 propostas apresentadas pelos alunos, foi escolhida a de Milton Tawamba da Silveira Júnior.



Professores visitam submarino

Uma comitiva do curso de Mecânica visitou, dia 14 de novembro, o submarino Tapajós da Marinha Brasileira, que estava em Rio Grande para manobras militares. Os professores do CEFET-RS aproveitaram a oportunidade para conhecer toda a tecnologia utilizada pelo submarino.



Alunos apresentam Kits para culinária

Os alunos das turmas 4A3 e 4D3 do curso de Programação Visual apresentaram na manhã do dia 23 os projetos de *Kits* de utensílios para cozinha. O trabalho final do semestre das disciplinas de Projeto de Embalagem, ministrada pelos professores Luiz Vasconcellos e Cecília Boanova, e Laboratório de Estudos Volumétricos e Desenho Técnico, da professora Marina Loder, foi defendido no miniauditório 1.

Para compor os *Kits* de utensílios para cozinha os alunos tiveram que focar o produto no alimento para qual o *Kit* era destinado. Também tiveram que observar a estrutura interna da embalagem.

O primeiro passo para compor o projeto foi pesquisar. Eles tiveram de observar embalagens existentes nos mercados e perceber quais as cores adequadas ao *kit*.

Na caixa apresentada tinha de constar foto do



produto, logotipo do produto e da suposta empresa proponente.

Durante a apresentação, valendo-se de recursos multimídia, foram mostrados *kits* para caipirinha, café, feijoada e vinho. Projeto elogiado pelos professores, que aprovaram as soluções encontradas pelos alunos.

ATENÇÃO SERVIDOR!

DESPESAS ASSISTENCIAIS DO MÊS DE OUTUBRO

Refeitório

Nº de refeições gratuitas = 4.796

Nº de refeições pagas = 889

Custo aluno/refeição = R\$ 2,06

Despesa total = R\$ 14.490,92

Material Escolar

Nº de alunos beneficiados = 16

Custo Total = R\$ 81,53

Outros

Nº de alunos beneficiados = 23

Custo total = R\$ 825,70

Fonte: COACE

Posteiro é uma publicação do
Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas CEFET-RS

Jornalista Responsável: Ana Cláudia Dias R.P.8087/DRT/RS

Redação: Ana Cláudia Dias e Suzana Tust

Revisão: Suzana Tust

Diagramação e Arte Final: Gianini Tavares Pereira

Impressão e Montagem: Gráfica CEFET-RS

Coordenação Geral: Berenice Mattos da Silva

Endereço para Correspondência: Praça Vinte de Setembro, 455 CEP: 96015-360 - Pelotas/RS

Tiragem: 300 exemplares

Distribuição Gratuita